

Clube da leitura literária: principais características, possibilidades e desafios

*Elson Marcolino da Silva
Caroline de Queiroz Castro*

O objetivo deste trabalho é apresentar as principais características e os pressupostos teórico-metodológicos do subprojeto denominado “Clube da Leitura Literária” bem como refletir sobre os desafios e as possibilidades que estão sendo enfrentados com a sua realização. O subprojeto “Clube da Leitura Literária” faz parte do Programa institucional de Iniciação a Docência (PIBID) e está sendo desenvolvido por uma equipe composta por doze bolsistas e um docente do Curso de Pedagogia do Campus Universitário de Ciências, Sócio, Econômicas e Humanas/UEG. Os trabalhos empíricos do subprojeto estão sendo realizados desde o início de 2014 em uma escola pública municipal, localizada num bairro periférico de Anápolis - Goiás. Nesta escola, atuam como supervisoras ? bolsistas do Pibid, duas professoras efetivas e tituladas na área da Pedagogia. O objetivo geral do subprojeto é desenvolver atividades pedagógicas na escola visando despertar o interesse da criança pela literatura infantil. Com o alcance deste objetivo geral espera-se contribuir para a formação das acadêmicas-bolsistas do Pibid, especialmente sobre as práticas educativas escolares e a literatura infantil. A Concepção teórica que norteia a realização do subprojeto “Clube da Leitura Literária” está alicerçada, sobretudo, em Kleiman (2001) e Cademartori (2010). Para essas autoras, a literatura infantil precisa ser trabalhada na escola fazendo um recorte com a realidade dos alunos, ao mesmo tempo em que ela deve ser concebida como instrumento de formação conceitual que possibilita uma interpretação do mundo por parte das crianças. Para isto, é importante que haja política eficaz para a literatura infantil na escola que englobe aspectos que vão desde investimento em biblioteca passando pela capacitação continuada dos professores. Em relação ao desenvolvimento dos trabalhos de campo, após a realização das análises dos dados, coletados por meio de observações in lócus, inferiu-se nos seguintes desafios no que tange á literatura infantil: a biblioteca da escola parece não ser muito usada tanto pelos professores quanto pelos alunos da instituição escolar, o que pode inviabilizar atividades pedagógicas ou não por meio da literatura

infantil; foi identificada grande carência em relação às atividades artísticas e culturais na escola, inclusive no que tange à literatura infantil; a maioria do acervo da escola caracteriza-se como não compatível em relação à idade das crianças que lá estudam; inexistente um profissional com formação específica na área para atuar na biblioteca. Em relação às possibilidades da literatura infantil na escola, identificou-se os seguintes aspectos: boa parte das crianças, mesmo desprovidas de uma interação cultural-artística, possuem uma visão crítica sobre a literatura infantil e chegam a contestar em sala de aula o que ilustravam as obras infantis; os docentes da escola dão autonomia aos alunos na escolha do gênero de literatura infantil a ser lido na escola, variando entre contos populares, fábulas, história entre outros. Também outro fator relevante é a relação da professora regente com as bolsistas do Pibid: amigável e há compartilhamento de conhecimentos; reflexões que surgem nos encontros pedagógicos nas quais predominam as trocas de experiências vividas, fruto das reflexões empírico-teóricas.

Palavras-chave: Literatura infantil. Gêneros literários. Leitura.